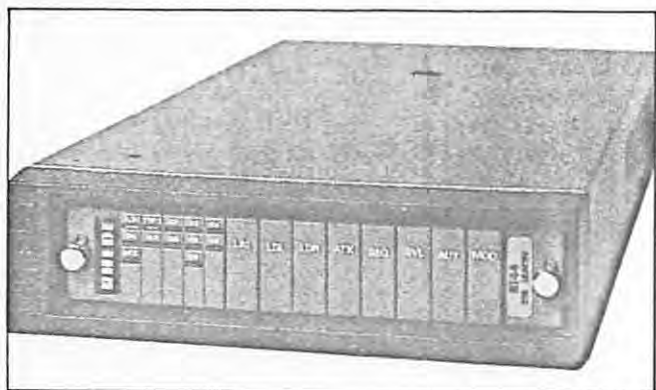


# Rhede vence concorrência



Rhede

checando todos os componentes e tocando uma música de Bach. "Ele apresenta como vantagens em relação aos produtos concorrentes a possibilidade de trabalhar com portadora pseudo-controlada que

■ O modem RT.44 faz auto-teste integrado tocando música de Bach.

**D**uas concorrências da Embratel, no valor total de US\$ 4,5 milhões, foram vencidas recentemente pela Rhede Tecnologia, empresa que detém 20% do mercado nacional de modems com um parque instalado de 21.362 unidades (dados de agosto/89). A fabricante irá entregar à estatal 2.000 modems, uma parte em produtos do padrão V.27 de 4800 bps e outra do padrão V.22 Bis de 2400 bps.

O fornecimento começa em dezembro e se estenderá até o primeiro semestre de 1990. "Trata-se da primeira encomenda da Embratel no padrão V.22 Bis e que servirá, inclusive, de parâmetro para o mercado deste novo produto", destaca Francisco Gonçalves, gerente comercial da Rhede. "Estamos entrando depois dos concorrentes no mercado de modems padrão V.22 Bis, porém trazemos um produto de características tecnológicas mais avançadas", garante.

Gonçalves explica que o modem escolhido pela Embratel, o modelo RT.44, faz um auto-teste integrado

proporciona um tempo de resposta menor que em ligações *half duplex*, além disso, este modem possui ótima *performance* em linhas discadas no caso de regiões com linhas telefônicas de baixa qualidade", diz.

Fundada em Brasília há quase seis anos e especializada em modems de alta velocidade, a Rhede Tecnologia faturou US\$ 18,34 milhões no ano passado. Com a produção do modelo padrão V.22 Bis iniciada em 1989, pretende obter um crescimento de 25% até dezembro, elevando sua participação no mercado nacional de 20 para 30% e mantendo-se entre as dez maiores empresas do setor de comunicação de dados em patrimônio líquido.

**Características** – O modelo RT.44, conforme especificações técnicas da Rhede, "oferece alto desempenho na transmissão de dados em linhas comutadas, totalmente compatível com os protocolos Hayes (em inglês e português) e V.25 Bis do CCITT.

Transmite e recebe dados simultaneamente (modo duplex) utilizando apenas um par de fio, à velocidade de 2400 bps, em conformidade com as recomendações CCITT V.22 Bis. Possui as facilidades de discagem e resposta automáticas, tornando-o um meio versátil e confiável para as mais diversas aplicações. É constituído de um único cartão de circuito impresso, intercambiável entre mesa e bastidor, atendendo à padronização Embratel". •

## Conpart em São Paulo

**U**m ano depois de inaugurada, a filial São Paulo da Conpart deixa de ser apenas escritório comercial e ganha um laboratório para atender com maior agilidade seus grandes clientes. Contando agora com um engenheiro residente, o laboratório terá estoque de peças, partes e módulos de produtos. Sua função será de suporte e não de assistência técnica completa, que continuará a ser feita pela sede da Conpart, no Rio de Janeiro (RJ).

"O escritório paulista atenderá principalmente aqueles fabricantes que passaram a integrar em seus equipamentos de médio e grande porte unidades de fita com interfaces recém-desenvolvidas, como é o caso da Edisa, IBM e Unisys", explica José Roberto Cardoso Júnior, gerente comercial da Conpart.

Numa segunda etapa, será feito o suporte ao BKP-120, unidade de fita-cartucho com capacidade de armazenamento de 125 MB, e ao CPT-40, unidade de fita de 3,5 polegadas com armazenamento de 40 MB, para uso em micros – dois lançamentos da fabricante carioca. •

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- DRIVE
- MONITOR
- IMPRESSORA
- PC-XT

R. CARLOS DE VASCONCELOS 166 GR.3  
(021) 254-4933

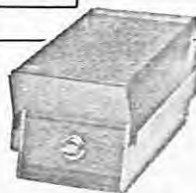
**INTEGRAL**  
HARD / SOFT

### TREINAMENTO

- MANUTENÇÃO DE MICRO
- MANUTENÇÃO DE DRIVE
- MANUTENÇÃO DE IMPRESSORA



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO  
EGON KIRST



ARQUIVOS PARA  
DISQUETES  
LIGUE  
(011) 523-7069

RUA MANOEL BORBA, 292 - 14º ANDAR - CONJ. 144  
CEP 04743 - SÃO PAULO/SP - FONE (011) 523-7069